

EFERS



*[Handwritten signature]*

Código: 6

Questão 7: "A administração, enquanto organização formal burocrática, redigiu-se plenamente no Estado, antecedendo de séculos os surgimentos no âmbito das empresas privadas". Com base nessa afirmação de Maurício Trovati (2006: 21), caracterize a moda de produção asiática, e explique como a moda de produção asiática surge na história.

A ciência da administração iniciou sua teorização formal a partir dos princípios da administração científica de Taylor em 1911, entendendo-a como uma sequência de processos de racionalização e divisão do trabalho com vistas à eficiência. Entretanto, desde as civilizações antigas, uma vez estudando-as em profundidade, é possível perceber diferentes traços que na sequência cronológica são descritos dentro da administração científica, teoria clássica, e nos estudos das relações humanas, comportamental e burocrática (Andrade; Ambani, 2011).

Com vistas a este (contexto), este texto será estruturado com uma explicação e caracterização de algumas das civilizações antigas que tiveram origem as modas de produção asiática, tais como: egípcia, helênica, babilônica e grega. Além disso, será apresentada algumas semelhanças com os teóricos que emergiram posteriormente na administração, e um fechamento com uma conclusão sobre o tema.

Andrade e Ambani (2011) citam elementos de planejamento e de líderes simbolizados pela divindade que representavam. Tais pontos representam o alcance, ou pelo menos um meio de alcançar, seus objetivos realizados para a construção das pirâmides, e desvendamento de obras hidráulicas para o controle os períodos de cheias do Rio Nilo e assim fortalecer sua economia pela cultura agrícola e comercialização.

Deste modo, emerge a moda de produção asiática na civilização egípcia, uma vez que a momento histórico modificou de modo de subsistência para trocas comerciais com civilizações (próximas) próximas. Além disso, percebe-se elementos que mais tarde foram teorizados como Tayloristas (racionalização do trabalho), teoria clássica (princípio de autoridade) e teoria burocrática (líderes escolhidos por seus "deuses" divinos e hierarquia).

Folha n.º

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: 6

**EM BRANCO**

*Handwritten signature/initials*



*Handwritten signature*

Código: **6**

A civilização hebraica é citada por Andrade e Ambrani (2011) a partir de elementos históricos como o Êxodo e os dez mandamentos bíblicos. Nesta civilização, prevalece-se elementos burocráticos do Corinmo e da dominação nacional-legal para conduzir os membros da "organização" aos seus objetivos, contribuindo com o modo de produção asiática os elementos que o respeito os normas e os líderes prepararam o alcance dos objetivos em comum.

Já a civilização babilônica emerge como uma organização formal burocrática redigida plenamente no Êxodo a partir de seus códigos de condutor (código de hamurá) com formas de dominação coercitiva para que a sociedade e a economia sejam reguladas. Desta forma, o Estado alcança o controle econômico para que a civilização se desenvolva, contribuindo com o modo de produção asiática os formaliza leis e diretrizes a serem seguidos para o alcance de seus objetivos como organização (Andrade; Ambrani, 2011).

Dentre as civilizações citadas no princípio deste texto, fecha-se este momento com a civilização grega, uma das que mais contribuiu com o modo de produção asiática por meio de sua arte, democracia e formas de comercialização entre os cidades-estados. Esta civilização apresenta traços, mais tarde, elaborados pelo modo burocrático (Corinmo e nacional-legal) e clássico (estrutura de comando).

Antes de concluir este texto, retifico a omissão das civilizações incluindo o sistema feudal, citada por Mata e Vascancelos (2010), por conta de também apresentar características e contribuições para explicar o modo de produção asiática. Neste sistema produtivo tem-se uma organização hierárquica (clero, nobres e servos), produtiva, legislativa e reguladora, que permite organizá-la como um dos principais contribuintes para explicar o modo de produção asiática. Aqui, de forma mais completa que nos demais civilizações, temos o modo de produção asiática de forma "completa" e que surge por conta da necessidade de legitimar processos legais e comerciais, tem como divisões do trabalho entre os níveis hierárquicos da sociedade para o

Folha nº

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: 6

**EM BRANCO**

Código: 6

sucessos destas formas organizacionais de o e classe da idade moderna. Entretanto, embora uma nova forma de sociedade tenha surgido, aspectos do modo de produção asiático permanecem presentes na atualidade da ciência da administração.

Portanto, pode-se perceber que o modo de produção asiático pode ser caracterizado por influências e (corret) contribuições de diferentes civilizações antigas. Algumas com elementos de poder, assim com questões legais, produtivas e hierárquicas, mas que nos ajudam a entender, embora na época antiga e medieval de formas separadas, como os sistemas produtivos e a ciência da administração foram desenvolvidos e teorizados para aplicação com o surgimento posterior da empresa privada.

Questão 7: Explique o que é, e como o feudalismo patrimonial, surgiu e se consolidou no Modo de Produção Asiático.

No pensamento administrativo contemporâneo, têm-se teorizados diferentes formas feudais descritas por Max Weber (Andrade; Amadori, 2011; Mats; Voxarcelos, 2010). Entretanto, nos civilizações antigas em que se desbota o modo de produção asiático, tais teorias para definir processos e estabelecer normas ainda não existiam, ocorrendo a necessidade de se desenvolver uma forma de organização que sustentasse o cotidiano daquelas civilizações.

Dentre as possibilidades da época, um critério que se adotou para definir níveis na sociedade era o patrimônio das elites sociais, isto é, quanto maior o patrimônio, maior o nível na hierarquia e maior o seu poder como tomador de decisões. Assim, principalmente na sociedade feudal, quanto maior o patrimônio da nobreza feudal, maior era seu poder feudal para tomar decisões sobre a divisão dos terras para produção dos servos, além como definir impostos a serem cobrados e, por conta da dificuldade de "compartilhar" o este sistema, o feudalismo patrimonialista se fortaleceu e consolidou-se nos civilizações antigas.

Código:

6

**EM BRANCO**



Código: 6

Desta forma, é possível entender a ~~democracia~~ **democracia patrimonial** como uma forma de autoridade, dominação e estruturação da sociedade por meio da quantidade de capital ou terras que um ator social possui (Mota, Vasconcelos, 2010). Embora na atualidade existam diferentes formas burocráticas, é possível perceber que a forma patrimonial emergida nas civilizações antigas e consolidada com o modo de produção asiático, ainda encontra-se presente e consolidada na sociedade moderna capitalista, definindo os atores que controlam e os que são controlados.

Nas demais civilizações antigas (grega, hebraica, latinal e egípcia) citadas por Andrade e Ambrósio (2011), a ~~democracia~~ **democracia patrimonial** é de difícil percepção em comparação com a sociedade feudal, embora traços sejam percebidos na latinal (rei com mais terras) e egípcia (faró com mais patrimônio comensal). Na civilização grega já existem outras formas de dominação como a faró e a legislação ateniense, mas vale ressaltar os privilégios daqueles com maior fonte de renda. E, na civilização hebraica, há a forma burocrática em termos de fé bíblica, não havendo a forma de **democracia patrimonial**, uma vez que nem sempre o líder era aquele com maiores terras, ~~com~~ sendo consolidada com novas forças no modo de produção asiático desta civilização em específico.

Assim, lucera-se este texto com o entendimento de que a **democracia patrimonial** emerge nas civilizações antigas como uma forma de autoridade, ~~de~~ **dominação** e definição de Tomada de decisão, a partir de indicadores de maior renda e patrimônio, consolidando-se no sistema feudal como a forma de gestão da sociedade dentro dos sistemas de produção asiáticos. Por fim, vale ressaltar que tal forma burocrática permanece ativa na atualidade de relações entre países e empresas para definições de quem terá mais vantagens em um mercado competitivo e heterogêneo.

Forma nº:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

**EM BRANCO**